



**De volta  
aos trilhos**  
pág. 2



Sinbi faz cotação de  
cestas básicas e garante  
**economia para associados**  
pág. 5



**Design estratégico** faz  
a diferença no polo  
pág. 3

# SINBINFORMA



Tecnologia,  
ciência e  
inovação  
**em foco**  
pág. 4



Como cuidar  
das finanças em  
**tempos de crise?**  
pág. 11



Sinbi participa de  
**reunião com Temer**  
em Brasília  
pág. 9



Carlos Alberto Mestriner  
Presidente do Sinbi

## De volta aos trilhos

Cautela tem sido a palavra de ordem do empresariado brasileiro diante da realidade desafiadora que ele está sendo obrigado a enfrentar. Isso mostra que já estamos colhendo as lições que a crise reservava. Afinal, está mais do que escancarado que não é possível pensar em sucesso a longo prazo sem fazer o dever de casa bem feito.

Fica a certeza de que a crise não vai passar tão rapidamente, mas também não significa que o caminho seja esperar. Há um ano, o setor estava apreensivo, sem perspectivas de mudanças, assistindo o país seguir como um trem descarrilhado. Hoje, ainda não sabemos exatamente o caminho que será construído, mas voltamos aos trilhos, novas possibilidades estão sendo alicerçadas e aos poucos a confiança e a esperança são resgatadas, elemento necessário para o retorno dos investimentos e a geração de empregos.

*“Ser protagonista da história e das mudanças e não apenas meros espectadores: essa é a missão que 2016 nos pede.”*

Nesse contexto, o Sinbi busca cumprir seu papel fundamental de responsabilidade e comprometimento ao representar o polo calçadista. Nesta edição do Sinbinforma, o leitor poderá conferir um pouco dessa atuação, na matéria sobre a campanha “Não fale em crise: trabalhe!”, onde o objetivo é engajar os empreendedores na busca por novas soluções e ações efetivas para acelerar as mudanças.

Também é papel da entidade a articulação coerente diante das esferas governamentais para que as demandas do setor sejam ouvidas. Por isso, a indústria calçadista de Birigui também esteve representada, em Brasília (DF), pelo Sinbi, em momento oportuno de diálogo com o atual governo, onde não deixou de cobrar mudanças em pontos cruciais para a retomada. Entre elas, que a taxa Selic seja reduzida, consequentemente os juros, menos burocracia na liberação de crédito e que não haja aumento de impostos.

No próprio polo, novas soluções são exploradas. A promoção e incentivo aos estudos, de temas específicos da área da ciência, tecnologia e inovação, vêm a fortalecer as empresas locais. Isso acontece por meio do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação Birigui-SP (Conscienti), do qual o sindicato faz parte.

Ser protagonista da história e das mudanças e não apenas meros espectadores: essa é a missão que 2016 nos pede. As mudanças só acontecem quando acompanhadas de atitudes. A correção dos rumos não depende apenas do empresário, mas seu envolvimento e participação é fundamental. Uma boa leitura!

## EXPEDIENTE

**Diretoria Sinbi:**  
Gestão 2016/2018

**Presidente:**  
Carlos Alberto Mestriner

**Vice-Presidentes:**  
Sérgio Gracia  
José Roberto Colli

**1º Secretário:**  
José Luiz Fernandes

**2º Secretário:**  
Marcelo Ribeiro Moreira

**1º Tesoureiro:**  
Wagner Aécio Poli

**2º Tesoureiro:**  
Jacir Ignácio Migliorini

**Diretor de Patrimônio:**  
Ismael Varoni

**Diretores Sociais:**  
Denilson Eckstein  
Jácomo Ferracini Netto

**Diretora Administrativa:**  
Valdenice Alves

**Membros do Conselho Fiscal:**  
Fábio Madela, Rodrigo Lautenschlager dos Santos, José Roberto Rodrigues

**Membros Suplentes do Conselho Fiscal:**  
Renato Rocha Barboza, Sérgio Donizete Sposito, Renato Ramires

**Diretor Setorial de Confeção:**  
Tiago Trevelin Zonta

**Diretor Adjunto Setorial de Confeção:**  
Francisco Rueda

**Diretor Setorial de Mercado:**  
José Carlos Barducci

**Diretor Adjunto Setorial de Mercado:**  
Gustavo Henrique Simões Ueno

**Diretor Setorial de Relações Institucionais:**  
Samir Nakad

**Delegados na Federação:**  
Samir Nakad  
Carlos Alberto Mestriner

**Suplente de delegados na Federação:**  
José Roberto Colli

**Expediente:**  
O Sinbinforma é uma publicação mensal que leva a Birigui, Araçatuba e região informações relevantes direcionadas às indústrias de calçados, vestuário e para a sociedade em geral.

**Supervisão:**  
Rossana J. Codogno Basseto

**Comunicação e Mídia:**  
Micheli Amorim MTB: 43696/SP  
imprensa@sindicato.org.br

**Impressão e Fofolitos:**  
Artemídia Gráfica e Editora  
Tiragem: 900 unidades  
Distribuição gratuita

**Diagramação:**  
DLS Comunicação - Birigui/SP  
www.dlscomunicacao.com.br

**Contato:**  
Rua Roberto Clark, 460 - Centro  
CEP: 16200 043 - Birigui/SP  
Fone: 018 3649 8000  
sindicato@sindicato.org.br  
www.sindicato.org.br



Julho 2016

Redes Sociais: [f Sinbi.Birigui](#) [y SINBIBirigui](#) [t @SINBIBirigui](#) [e confirmesinbi.com](#)

**artemídia**  
MATERIAIS  
PONTO DE  
VENDAS  
PROJETOS  
ESPECIAIS

[f ArtemidiaGraficaNet](#)  
[@artemidianet](#)  
[www.artemidia.net](#)  
18 3641 5550

# Design estratégico faz a diferença no polo

O Senai de Birigui possui em sua equipe de instrutores de formação Osmar Pereira, um dos multiplicadores do conhecimento em design estratégico, formado pelo Instituto Europeu de Design. Ele fez parte do Projeto Design Lab, realizado em 2015 para a implantação do laboratório de design, criatividade e inovação do polo. Por isso, a metodologia também está sendo usada como ferramenta para acrescentar nas aulas da entidade. Ele conta que utilizando a ferramenta é possível falar de modelo de negócio com mais propriedade. “Temos que levar em consideração que o processo de desenvolvimento das empresas num mundo globalizado requer atenção.

São muitas pesquisas para mantermos as informações atualizadas, podendo, contudo, melhorar as apresentações e achar soluções diante das necessidades e busca pela inovação e criatividade constante”, acredita Pereira.

O conhecimento está sendo adquirido pelos alunos do curso de modelagem de calçados convencional e modelagem de calçados Cadcam. “Em nossa primeira experiência, percebemos que os alunos ficaram muito interessados e tiveram participação efetiva durante as 12 horas de treinamento. A importância em multiplicar, com certeza, estabelece a nivelção do conhecimento, faz com que as pessoas tenham visão mais

empreendedora, estratégia uniforme e funcional, podendo contribuir para fortalecer o polo calçadista de Birigui”, ressalta o instrutor.

## Onde se especializar sobre design estratégico?

Os profissionais interessados podem participar de workshops específicos de design estratégico, promovidos pela Unisinbi, no Design Lab. O espaço é resultado do convênio para o fortalecimento da competitividade dos (APLs) entre Sinbi, Governo do Estado de São Paulo e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

## 7º e 8º Workshop de Transferência Metodológica em Design Estratégico para Empresas



**7º Turma**  
**04 a 07 de julho de 2016**  
das 19h às 22h

### Multiplicadores

Maria Tereza Fernandes Carvalho e Danilo Ribeiro

**8º Turma**  
**12 a 15 de setembro de 2016**  
das 8h às 12h

### Multiplicadores

Juliana Sanches Farias e Conrado Renan

Inscreva-se ou confira mais cursos em:

[confirmesinbi.com](http://confirmesinbi.com)



## Tecnologia, ciência e inovação em foco

O Conscienti é o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, um órgão consultivo, com a finalidade de estimular tais questões no âmbito municipal.

Arelado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), ele é formado por várias entidades representativas do município, além de representantes da sociedade. Segundo Andréia de Alcantara Cerizza, presidente do conselho, o grupo pode atuar na promoção de políticas públicas, no desenvolvimento de estudos e eventos; bem como apoio a projetos que valorizem a popularização do conhecimento, entre outros.

*“A criação do Conscienti pode ser considerada uma inovação, pois demonstra o olhar ampliado da Sedecti para com as necessidades dos setores econômicos da cidade, pelo viés da ciência e da tecnologia. Sua*

*relevância para o empresariado se dá por discutir, promover e incentivar a inovação, num ambiente altamente competitivo, onde a diferença nos produtos, nos processos, nas ações mercadológicas ou organizacionais, podem impactar na empresa. Tanto em sua sobrevivência, quanto em seu crescimento e desenvolvimento”, explica Andreia.*

### Ações

Alguns dos exemplos de atuação do conselho, junto à comunidade, é o diagnóstico de setores produtivos e a promoção da Semana Nacional de Ciência, Tecnologia. *“Estamos estudando quatro setores produtivos - calçadista, vestuário, moveleiro e metalúrgico - para obter dados sobre a quantidade de empresas, estrutura produtiva, pesquisa e desenvolvimento de produtos, entre outros dados. Também verificar as potencialidades de inovação de cada*

*setor, para termos uma atuação mais efetiva, a partir dos dados apontados e, inclusive, propor políticas públicas”, ressalta a presidente.*

Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), idealizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o objetivo do evento foi ampliado na cidade e considerado como oportunidade de reforçar os laços entre as instituições participantes do Conscienti.

### Onde se informar a respeito das ações?

O conselho é consultivo, por isso, qualquer cidadão pode participar, com críticas e sugestões. Basta entrar em contato na Sedecti, pelo telefone (18) 3641-6270.



Siga a página do Conscienti no Facebook:  
[www.facebook.com/conselhocti](http://www.facebook.com/conselhocti)

ATENDIMENTO MÉDICO  
EM TODO O BRASIL

ADQUIRA SEU  
SEGURO-SAÚDE



AGORA É FÁCIL

**Fácil**  
Corretora de Seguros

# Sinbi faz cotação de cestas básicas e garante **economia para associados**

Faz parte da rotina das indústrias que atuam no segmento de calçado e vestuário a cotação de cestas básicas, entregues mensalmente a seus funcionários. Para facilitar a vida do associado, o Sinbi realiza essa cotação para eles, buscando o melhor preço de mercado e produtos de qualidade. Na primeira semana de cada mês, os associados podem enviar a quantidade de cestas que necessitam para suas empresas para o e-mail [recepcao@sindicato.org.br](mailto:recepcao@sindicato.org.br). Com a quantidade total, o sindicato abre o processo de concorrência para as empresas especializadas em fornecimento de cestas básicas, agenda uma reunião e elas mostram suas propostas. O Sinbi estabeleceu um padrão de qualidade e marcas para os produtos cotados. Segundo Rossana Codogno Basseto, supervisora de comunicação e relações institucionais da entidade, a maior vantagem é a economia. *"A empresa otimiza tempo, pois não precisa todo mês ter esse trabalho de cotar. Além disso, cotamos em média 15 mil cestas básicas, o que possibilita preços mais vantajosos, a economia é de 20 a 25%",* explica Rossana.

Carlos Aparecido Braz, da Arte Malharia, é um dos associados que usufrui do benefício. *"Ajuda bastante, a gente não precisa ficar perdendo tempo, pesquisando em vários mercados. É mais fácil e o pedido sai mais barato com o Sinbi e a qualidade melhor",* diz Braz.

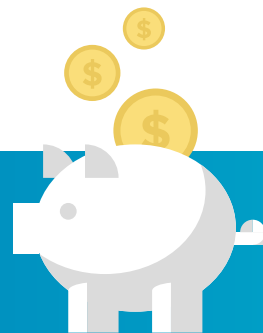


O Sinbi cota mais de 15 mil cestas básicas por mês

## Simulação com base na cotação de cestas básicas nos meses de abril e maio:

Se uma empresa precisa de 1.000 cestas básicas e participa da cotação do Sinbi, cada cesta sai a R\$58,50, um total de R\$58.500.

Se essa mesma empresa fosse cotar sozinha, ela teria um custo 25% maior. Nesse caso, significa uma economia de R\$1.462,50. Ao ano, o empresário economiza R\$17.550,00.



Quem quiser mais informações a respeito desse benefício, pode entrar em contato pelo telefone 18-3649 8000, e para acessar mais benefícios que o Sinbi oferece aos associados acesse o site [www.sindicato.org.br](http://www.sindicato.org.br)

Soluções que cooperam para você ter **mais tranquilidade.**

Rua Travessa João Pessoa, 86

Conta-corrente Investimentos Poupança Consórcios  
Crédito Cartão de Crédito Seguros

GENTE QUE COOPERA CRESCE  
**SICREDI**

# Sinbi recebe Carreta do Hospital do Câncer de Barretos

A prevenção do câncer de mama esteve na agenda das trabalhadoras das empresas associadas ao Sinbi, no mês de maio. Isso porque elas puderam fazer exames na Unidade Móvel de Mamografia do Hospital do Câncer de Barretos, que ficou estacionada em frente à sede da entidade. Aproximadamente 180 mulheres, de 40 a 69 anos, foram atendidas.

## Prevenção

O custo médio desse tipo de exame é de R\$ 500,00 na rede particular, enquanto no Sistema Único de Saúde (SUS), o atendimento demora de 6 a 7 meses para ser realizado. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), em 2015, o Brasil registrou cerca de 57 mil novos casos de câncer de mama.

Sheila Alves Neves, enfermeira responsável pela unidade, afirma que quanto antes a doença for descoberta, maiores são as chances de cura. *"A unidade contribui para a detecção precoce do câncer. Percebemos que falta conscientização para fazer os exames e pouca mobilização dos setores de saúde e educação para sensibilização constante da população sobre o assunto"*, disse Sheila.

Valéria Aparecida Dias Coelho, de 42 anos, foi uma das mulheres que aproveitou a oportunidade. *"Estou fazendo*



**Aproximadamente 180 mulheres trabalhadoras da indústria foram atendidas**

*esse exame pela segunda vez, tenho histórico de câncer de mama na família. A vida da gente é tão corrida; uma horinha do dia para os exames pode fazer a diferença"*, acredita Valéria.

## Iniciativa

A carreta também esteve nas empresas Klin e Pampili. O Sinbi ofereceu o benefício aos associados, por meio de parceria com as duas empresas, que já possuíam agendamentos para receber a unidade móvel.

Maria Mestriner Colli, sócia-proprietária da Pampili, explica que a iniciativa nasceu em 2013, quando a empresa se deparou com três colaboradoras com câncer de mama. *"Este fato chamou nossa atenção e buscamos, a partir disso, olhar com maior atenção e cuidado. Pesquisamos sobre a prevenção do câncer de mama e descobrimos que o Hospital do Câncer de Barretos disponibilizava uma unidade móvel para a realização dos exames de mamografia. Fizemos então essa parceria com foco em promover cuidados com a saúde, adotando medidas preventivas"*, explica a empresária.



## Como prevenir o câncer de mama?

- Fazer autoexame;
- Ter uma alimentação saudável;
- Praticar atividades físicas;
- Controle de peso;
- Não fumar;
- Evitar bebidas alcoólicas;
- Evitar carne vermelha;
- Ter filhos antes dos 35 anos;
- Amamentar;
- Realizar exames clínicos da mama até os 40 anos e mamografia a partir dos 40 anos.

Fonte: Hospital do Câncer de Barretos

**VIMAPLAS**  
MASTERBATCHES

20 ANOS

ISO 9001 SGS

*"Suas melhores ideias são coloridas...  
e seus melhores resultados são conosco"*

*"Agora também com composto de PVC microexpandido."*

**Concentrado de pigmentos  
e aditivos.**

[www.vimaplas.com.br](http://www.vimaplas.com.br)

Rua Ettore Roncato - nº61 - Dist. Industrial -  
Birigui - SP - CEP: 16206-014  
(18)3642-3225

**Masterbatches**

## Exclusivo: curso de graduação de modelos

O Sinbi, em parceria com o Sebrae-SP, realizará de 18 de julho a 4 de agosto, das 19h às 22h, um curso de graduação de modelos. Promovido com exclusividade na região, os participantes poderão obter

conhecimento sobre como dimensionar as peças para modelagem, consultar tabela de medidas, elaborar diagramas de ampliação e de redução de peças como blusas, saias, calças e camisetas, definir molde para o corte, manusear

instrumentos e ferramentas típicas da área de modelagem de blusa, entre outros. O valor de investimento é de R\$200,00 + taxa de lanche, que pode ser pago em até três parcelas no cartão de crédito ou boleto bancário.

Outros:

Eventos	Data e horário	Local
Curso: Como lidar com as NRs que mais impactam a indústria?	Dia 21 de julho, das 9h às 18h	Sinbi
Lean manufacturing – o sistema de produção que mudou o mundo	Dia 27 de julho, às 19h	Senai - Birigui

## Sinbi e Senai concluem projeto sobre adaptações de máquinas e equipamentos para inclusão de PcDs

No segundo semestre de 2015, o Sinbi e Senai se uniram para analisar 24 postos de trabalho no polo calçadista, com o objetivo de identificar ocupações/postos de trabalho passíveis de inclusão de Pessoas com Deficiência definidas no Decreto 3298/99 alterada pelo artigo 70 do Decreto 5296/04. E também

indicar possibilidades de adaptações de instalações, equipamentos e processos, para inclusão de Pessoas com deficiência, tendo como referencial teórico a NBR 9050/15 da Associação Brasileira de Normas Técnicas. O trabalho resultou num relatório, que foi entregue em junho, para as 12 empresas participantes

do projeto, são elas: Criart, Kea, Kidy, Klassipé, Klin, Pé com Pé, Pinóquio, Redmax, Rodocerto, Sameka, Tennisport e Tip Toe. As análises foram feitas pelo Centro de Referência de Atendimento às Pessoas com Deficiências instalado desde 1996 no Senai "Ítalo Bologna" de Ituu.



O relatório servirá de base para que as empresas participantes integrem deficientes em postos de trabalho recomendados

O relatório servirá de base para que as empresas participantes insiram os deficientes em postos recomendados e façam que não só possibilitem preparar a empresa para cumprir a lei de cotas, mas principalmente contribua para os aspectos sociais, onde amplie a empregabilidade desse perfil de trabalhador. O relatório traz critérios e parâmetros técnicos para que edificações, mobiliário e equipamentos proporcionem conforto e segurança para a maior quantidade possível de deficientes, independentemente de idade, estatura, limitação de mobilidade ou percepção, para utilização autônoma e segura do ambiente de trabalho.

## O Sinbi acredita no **Brasil**

O Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui (Sinbi) está engajado numa sensibilização ao empresariado da cidade com o lema positivista “Não fale em crise, Trabalhe!”.

Com a mudança de governo e a expectativa de recuperação pós-crise, o objetivo é engajar os empreendedores a desenvolverem ações efetivas para alcançar mudanças, o polo voltar a crescer e gerar mais empregos.

*“Acreditamos no Brasil e no retorno da confiança. Precisamos arregaçar*

*as mangas, buscando as mudanças de maneira mais intensa e otimista. O atual governo vai desenvolver as estratégias e ações necessárias para reequilibrar as contas públicas e tirar o país da estagnação, porque a sociedade está exigindo novos caminhos. O Brasil precisa que trabalhem juntos e fortemente para enfrentar o desafio da reconstrução”, disse Carlos Mestriner, presidente do Sinbi.*

O Sinbi tem intensificado ações e atividades que mobilizem os empresários a investirem no

crescimento de suas empresas, por meio da melhoria de produto, gestão, busca de novos mercados, inovação e atualização tecnológica. Um desses exemplos foi a implantação do Design Lab, que é o laboratório de criatividade, inovação e design do polo, que disponibiliza ferramentas inovadoras e conhecimento diferenciado.

A campanha foi lançada no site, em todas as páginas da entidade nas mídias e também outdoors, que estão em sete pontos de grande visibilidade de Birigui.



## responsabilidade

## Ecosinbi agora é digital

O projeto Ecosinbi existe desde 2006 e nasceu da necessidade de promover a conscientização sobre a preservação ambiental, por meio de várias ações educativas. Além de ações de estímulo ao plantio de árvores e cursos voltados para crianças e jovens sobre o assunto, um informativo bimestral impresso era distribuído em algumas escolas da rede pública de Birigui, até 2015.

Desde junho deste ano, o Ecosinbi se tornou digital, ampliando o acesso às informações sobre ações de sustentabilidade das empresas da região, projetos voltados ao meio ambiente, além de matérias, curiosidades e vídeos sobre o assunto. O objetivo é disseminar boas práticas, prestando um verdadeiro serviço à população com informações importantes para um desenvolvimento sustentável. O site também possui espaço para interagir, onde qualquer pessoa pode sugerir assuntos para serem abordados ou contar sobre suas ações.

*“Excelente mudança, teremos mais espaço e poderemos acessar de qualquer lugar. Com essa ferramenta digital, o projeto fica mais flexível”, disse José Meján, sócio-proprietário da empresa Meján Ambiental, uma das patrocinadoras do projeto.*

O Ecosinbi também conta com o patrocínio da Noroeste Logística e a parceria das empresas Fiveltec e Artemídia, Prefeitura de Birigui e Instituto Pró-Criança.



Conheça o projeto no site [www.ecosinbi.com.br](http://www.ecosinbi.com.br) e participe contando as ações de sua empresa ou município, em prol do meio ambiente.





## Sinbi participa de reunião com Temer em Brasília

O presidente do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui (Sinbi), Carlos Mestriner, e o diretor setorial de relações institucionais da entidade, Samir Nakad, estiveram em junho, em Brasília-DF. Eles participaram da reunião com o presidente em exercício, Michel Temer, e integrantes da equipe econômica do governo, junto com Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

*“A reunião foi muito produtiva, pedimos que não haja aumento de impostos, que a taxa Selic seja reduzida, conseqüentemente os juros, e pela facilitação do crédito*

*da liberação de crédito. Isso para que a economia volte a andar, o consumo retorne e destrave os investimentos em infraestrutura e retome a geração de empregos”, explica Mestriner. Eles também discutiram sobre acelerar as reformas e mudanças na Norma Regulamentadora – NR 12. O presidente interino explicou aos empresários que é preciso “consolidar os novos fundamentos da economia brasileira” e avisou que o desenvolvimento econômico será gradual. “Evidentemente não é de hoje para amanhã, nem, talvez, para o mês que vem. Mas é começar hoje para que possamos entregar o País nos seus trilhos”, disse Temer. Em torno de 150 empresários participaram do encontro.*

### notas

## Engajamento

### Encontro de Lideranças Sindicais

O diretor executivo do Sinbi, Antenor Marques, participou de dois importantes eventos no mês de maio. Em Florianópolis - SC, do Encontro de Lideranças Sindicais, promovido pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), onde 13 sindicatos patronais estiveram presentes. Além de trocar experiências sobre a atuação sindical, também houve visita à feira de calçados de São João Batista, no mesmo estado.

### Congresso da Micro e Pequena Indústria

Marques também esteve em São Paulo, no Congresso da Micro e Pequena Indústria, onde as palestras tinham o objetivo de mostrar a importância das empresas melhorarem a gestão, inovar na direção de aumentar o valor de seus produtos, suas marcas e buscar novos mercados, principalmente por meio da exportação. Na ocasião, Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), reiterou o posicionamento de continuar defendendo o não aumento de impostos.

  
**BEERRE**<sup>®</sup>  
MARCAS & PATENTES

**Sua marca,  
seu patrimônio maior.  
Registre-a!**

Marcas & Patentes . Desenho Industrial . Departamento Jurídico . Departamento do Exterior  
Birigui (18) 3642 6688 . São José do Rio Preto (17) 3235 3000 / 99772 4966 . [www.beerre.com.br](http://www.beerre.com.br)

## ‘Marketing na Medida’ para o sucesso das empresas

Um bom planejamento de marketing possibilita ao empresário entender melhor o momento da empresa e criar condições para alcançar seus objetivos. Assim explica Vanessa Helena de Oliveira Alves, consultora de marketing do Escritório Regional do Sebrae-SP em Araçatuba, que ministrou o curso ‘Marketing na Medida’, de 6 a 9 de junho, em Birigui. “Com planejamento, ele tem condições de avaliar as tendências e de compreender quais resultados ele pode alcançar utilizando o mix de marketing. Não é possível conduzir uma empresa sem um olhar para o futuro e sem prever cenários”, explica Vanessa.

Ela se refere ao também conhecido composto de marketing, que é a combinação de ferramentas estratégicas usadas para criar valor para os clientes e alcançar os objetivos da organização, definidos em quatro áreas: produto, preço, praça e promoção. Nas aulas, além do planejamento, os participantes puderam se aprofundar sobre como fazer a análise interna da empresa, avaliação do ambiente externo, propostas de valor, posicionamento e diferenciais competitivos, perfil de clientes e marca. O curso faz parte da parceria do Sinbi com o Programa Sebrae Inova, no qual possui opções de capacitação e consultorias específicas para atender a indústria.



**Não é possível conduzir uma empresa sem um olhar para o futuro e sem prever cenários, explicou especialista**



Confira a matéria na íntegra, com as dicas da consultora em [www.sinbi.com.br](http://www.sinbi.com.br). Acompanhe a agenda de cursos e eventos em: [www.confirmesinbi.com](http://www.confirmesinbi.com).

## Estudantes de Araçatuba visitam produção de calçado em Birigui

Conhecer como se faz um calçado, desde o seu desenvolvimento até a produção, fez parte da visita de 30 estudantes, da escola Licolina Villela Reis Alves, de Araçatuba, no dia 17 de junho. O objetivo da visita foi aprofundar o conhecimento e a compreensão, “in loco”, das teorias abordadas em sala de aula. Eles estiveram na Kidy Calçados e foram recebidos pelo supervisor de marketing, Jorge Rebequi, que mostrou os vários setores da empresa, apresentando aos alunos as fases de criação de um calçado. A professora Helena de La Iglesias y Muñoz Albino acompanhou a visita e explicou que foi motivada pela disciplina de moda, dada como aula complementar na escola de ciclo único. “A gente queria mostrar alguma empresa na região que trabalhasse com modelagem, porque eles estão estudando sobre eletiva de moda.



**Visita foi motivada pela disciplina de moda, dada como aula complementar na escola de ciclo único**

Por conta da região ser referência na produção calçadista, a gente escolheu Birigui. Eles tinham uma curiosidade com relação à indústria”, disse Helena. A professora Patrícia Turini também participou da visita. Ao final, eles receberam um kit de boas-vindas da

empresa. A atividade também foi uma importante oportunidade para divulgar as indústrias, principalmente para o público jovem, que em breve estarão no mercado de trabalho e poderão atuar no setor de moda, incentivados pela experiência.

# Como cuidar das finanças em **tempos de crise?**

Pior que a crise é não saber o que fazer diante dela. Como evitar que o caixa da empresa entre no temível vermelho e quais as melhores alternativas para continuar crescendo e investindo?

André Gracia, especialista em gestão de negócios internacionais e finanças, consultor financeiro e professor de gestão no Instituto Federal de São Paulo em Birigui (IFSP), explica que para evitar problemas, a primeira preocupação deve ser com o ponto de equilíbrio, ou seja, o valor mínimo de faturamento para não ter prejuízo. Neste caso, ele aponta para a boa gestão de custos e despesas. A regra é mantê-las sob controle, mas sem esquecer de se dedicar às receitas, alcançando pelo menos o faturamento mínimo necessário.

Também é preciso atenção para não cair nas armadilhas financeiras e comerciais. *“Na ansiedade por faturamento, tem empresário que vende um volume grande para um cliente com preço abaixo do seu custo, apenas para não parar a fábrica. Quando ele adota essa estratégia, poderá, dependendo da situação, piorar ainda mais a saúde financeira de sua empresa. A coerência é: rever a política de preços e se as margens estão de acordo com o esperado. Ter de forma sistemática um controle de custos e despesas onde seja possível verificar rapidamente o comportamento dessas despesas e tomar medidas para corrigir aquelas que saírem do planejado”,* descreve o especialista.

## Prevenir é o melhor caminho

Segundo Gracia, em algumas empresas, o planejamento estratégico, financeiro e as ferramentas de controle são ineficientes ou até inexistentes. Outro ponto, é que, em tempos de crise, o foco passa a ser os custos e despesas, e as vendas são deixadas de lado. *“Não tem como pagar as contas se não tiver recebimentos, não tem recebimentos se não existir vendas. Talvez o mais grave dos problemas seja a falta do gerenciamento do fluxo de caixa e conhecimento aprofundado sobre contabilidade e finanças. Isso faz o empresário olhar apenas o lucro ou prejuízo no mês. Na boa prática de gestão, ele precisa olhar o resultado financeiro (Demonstração do Resultado do Exercício), o comportamento dos seus ativos e passivos (Balanço Patrimonial) e principalmente o fluxo de caixa (previsão das entradas e saídas de recursos financeiros)”*, define.

## Veja outras dicas para acertar na gestão da empresa:

- Serviços bancários: Só busque recurso emprestado se for realmente necessário e não houver outra saída. Quando isso acontecer, programe-se para conseguir liquidar mais este compromisso assumido. E, acima de tudo, só tome recurso de maneira consciente; não saia pegando dinheiro apenas para cobrir o caixa e “amanhã será outro dia”.
- Não esqueça de repassar o custo financeiro da empresa para o preço de venda.
- Invista em conhecimento: cursos, palestras, consultorias são alternativas valiosas. O Sinbi possui parceria com o Sebrae-SP, onde disponibiliza diversos eventos gratuitos e outros subsidiados para os empresários. Além disso, também é possível fazer parcerias com empresas juniores das faculdades da região, onde elas auxiliam na construção de ferramentas de controle, projetos e pesquisas.
- O BNDES oferece linhas de crédito para investimentos com capital de giro associado a projetos. Porém, para o acesso a este tipo de produto as empresas precisam dos seus relatórios e demonstrações contábeis em dia (nele será analisado a capacidade de pagamento da empresa, do contrário, o crédito pode ser recusado).
- Desenvolve São Paulo: esse programa financia projetos de investimentos com juros subsidiados. É preciso elaborar um projeto de investimento com demonstrações de projeções de valores, fluxo de caixa, taxa interna de retorno, payback, entre outras informações.
- Outros programas existentes apoiam a inovação, tais como o CNPQ e Fapesp. Entre no site: <http://www.portaldaindustria.com.br/inovatalentos/> e conheça mais alternativas.





## CERTIFICADO DIGITAL CIESP

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS COM SIGILO E SEGURANÇA



**O CIESP CERTIFICA EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO E TEM CONDIÇÕES ESPECIAIS**

A EMISSÃO DO CERTIFICADO DIGITAL POSSIBILITA TROCA DE DOCUMENTOS DIGITAIS COM AUTENTICIDADE, SIGILO, INTEGRIDADE DE CONTEÚDO E RECONHECIMENTO DIGITAL.

**NÃO PERCA TEMPO NEM O PRAZO!  
PROCURE O CIESP E FAÇA A ASSINATURA ELETRÔNICA**

**TELEFONE: 3117-6681 / 3117-6678 – E-MAIL: TAIS.CIESP@TERRA.COM.BR**

Valores para certificados em cartão:

e-CPF A3 CARTÃO **para ASSOCIADO:** R\$ 148,00

e-CNPJ A3 CARTÃO **para ASSOCIADO:** de R\$ 170,00 a R\$ 200,00

e-CPF A3 CARTÃO **para CLIENTE:** R\$ 185,00

e-CNPJ A3 CARTÃO **para CLIENTE:** de R\$ 212,50 a R\$ 250,00

Valores para certificados em token:

e-CPF A3 TOKEN **para ASSOCIADO:** R\$ 200,00

e-CNPJ A3 TOKEN **para ASSOCIADO:** R\$ 250,00

e-CPF A3 TOKEN **para CLIENTE:** R\$ 280,00

e-CNPJ A3 TOKEN **para CLIENTE:** R\$ 340,00




# Palestra mostra a **história da infância** e os caminhos na pós-modernidade

Para marcar o “Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil”, o Instituto Pró-Criança, braço social do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui (Sinbi), realizou a palestra ‘A construção histórico-social da infância: imaginário e imagens da infância na pós-modernidade’.

A palestrante foi Lia Mara Malinski Gandra, licenciada em pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso e mestre em educação na área de metodologia do ensino pela Unicamp/ Universidade Estadual do Centro-Oeste. Ela explicou a história da infância como categoria social, mostrando como elas eram consideradas, desde a idade média até os dias de hoje.

Segundo ela, na sociedade medieval, as crianças não existiam como categoria social e eram retratadas como miniadultos nas obras de arte. “As mudanças começam a acontecer no século XVI, inaugurando a sociedade moderna, quando surge a imprensa. Os livros começam a ser disseminados e a população começa a ter acesso

ao conhecimento. Como as crianças só eram alfabetizadas aos 15 anos, esse ponto marcou a distinção entre adultos e crianças”, explicou Lia. A partir daí, vários comportamentos foram se modificando na sociedade europeia, como, por exemplo, a “paparicação”, ou seja, os adultos começaram a brincar com as crianças.

Quanto ao século XXI, ela mostrou imagens que retratam os menores nos dias de hoje, e descreveu a infância como precoce e erotizada, que persegue padrões de beleza. “O que quer uma sociedade que sexualiza precocemente suas meninas? A internet e a TV vão escancarando coisas que elas não conseguem entender. As crianças passam em média cinco horas por dia diante da TV, navegando na internet ou brincando com jogos eletrônicos”, descreve.

## Para onde caminha a infância?

Outras características dos tempos atuais é o retorno da “adultização” e

a falta de afetividade. “As crianças vão aprendendo que o afeto se constrói pelo presente que elas recebem. As relações afetivas devem ser construídas por outras bases”, acredita a especialista. Ela também ressalta que o maior desafio é a retomada do diálogo, reconhecer as diferenças no outro e ressignificar a infância na vida adulta. “As crianças não precisam de presentes, precisam de afeto e carinho”, finalizou.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) também foi parceiro na realização do evento.



Especialista explicou sobre a história da infância



Para conhecer outros projetos e ações, basta acessar [www.procriancabirigui.org.br](http://www.procriancabirigui.org.br) ou acompanhar pelas redes sociais: [www.facebook.com/procrianca.birigui](https://www.facebook.com/procrianca.birigui)